** ENFERMAGEM FRENTE À SAÚDE DO HOMEM E SUA INTERAÇÃO: O QUE APONTA A LITERATURA.**

**SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ENFERMAGEM**

**- SIE 2019 -**

Elyson Joandson Ferreira Fonseca1; Thalis Vinicios Balbino Marques2 ; Jacinto Silva Santos Junior3; Danrley Cardoso de Oliveira4; Marília dos Santos Lopes5

Emilly Souza Marques6

1 Academico de Enfermagem, Faculda CESMAC do Sertão elyson10@gmail.com; 2 Academico de Enfermagem, Faculda CESMAC do Sertão; 3 Academico de Enfermagem, Faculda CESMAC do Sertão; 4 Academico de Enfermagem, Faculda CESMAC do Sertão; 5 Acadêmica de Enfermagem da Faculdade CESMAC do Sertão; Doscente, pela Faculdade Cesmac do Sertão6

**INTRODUÇÃO:** Alguns homens têm dificuldade em reconhecer e aceitar suas fragilidades, por isso buscam os serviços de saúde esporadicamente. Isto pode estar associado à questão da sociedade brasileira ser estruturada pela ideologia do patriarcado que legitima a “superioridade” do homem, influenciando-os direta ou indiretamente pelas ideias hegemônicas. Por esse fato, cuidam pouco da saúde e demoram a procurar o médico, haja vista que o cuidado com a saúde pode ser considerado sinal de fracasso (PEREIRA et al, 2015). O profissional enfermeiro, apresenta papel de destaque, atuando mediante adoção de práticas assistenciais, preventivas e de promoção à saúde. Nesse sentido, cabe a este profissional, desenvolver junto ao público masculino, uma abordagem assistencial e preventiva atrativa, fundamentada na integralidade e humanização da assistência (ALBUQUERQUE et al, 2014). **OBJETIVOS:** Identificar o que vem sendo produzido na literatura científica sobre a interação da populção masculina referente a sua saúde. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa com análise descritiva e qualitativa, onde foram utilizados os descritores: “Assistência de Enfermagem”; “Saúde do Homem” e “Interação”; realizada nas bases de dados Google acadêmico, Scielo e BVS. Estabeleceu-se como critérios de inclusão das publicações: artigos disponíveis eletronicamente na íntegra, gratuitos e que responderam ao objetivo acerca do tema proposto; publicados entre 2013-2019. Como critério de exclusão, considerou-se a repetição dos artigos selecionados, capítulos de livros ou teses. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 17 artigos e selecionados 4 para a elaboração do mesmo. A análise dos artigos demonstrou que é possível reconhecer que a forma como certos argumentos são perpassados e reproduzidos favorecem uma maior vulnerabilidade masculina a vários fatores que predispõem a morbimortalidade, pois o processo de socialização leva homens a assimilarem e adotarem comportamentos baseados na crença da invulnerabilidade, e voltados à afirmação constante de uma identidade masculina forte e viril (ALBUQUERQUE et al, 2014). Por isso, a função da assistência de enfermagem deve privilegiar a educação em saúde, a aquisição de hábitos saudáveis, a descoberta de novas motivações e de outros fatores determinantes do comportamento, onde cabe ao enfermeiro desenvolver novas técnicas de inserção, informação e interação para enfrentar essa realidade com criatividade e dinâmica, sem gerar espanto ou surpresa negativa para o cliente. **CONCLUSÃO:** Torna-se fundamental a construção de propostas que viabilizem uma interação do homem com o profissional da saúde, possibilitando assim maior qualidade de vida para a população masculina.

**DESCRITORES:** “Assistência de Enfermagem”; “Saúde do Homem” e “Interação”.

**REFERÊNCIAS:**

ALBUQUERQUE, GA et al. **O homem na atenção básica: percepções de enfermeiros sobre as implicações do gênero na saúde.** Escola Anna Nery Revista de Enfermagem 18(4) Out-Dez 2014.

BEZERRA, EA e ALMEIDA, JJJ. **O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO À SAÚDE DO HOMEM: O CONTEXTO DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA CIDADE DE MACAÍBA/RN**. S A N A R E, Sobral, V.13, n.2, p.18-23, jun./dez. – 2014.

PEREIRA, MMM et al. SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO BÁSICA: ANÁLISE ACERCA DO PERFIL E AGRAVOS À SAÚDE. **Rev enferm UFPE**, Recife, 9(supl. 1):440-7, jan., 2015.

SEPARAVICH, MA e CANESQUI, AM. **Saúde do homem e masculinidades na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: uma revisão bibliográfica**. Saúde Soc. São Paulo, v.22, n.2, p.415-428, 2013.